

NOTA INTRODUTÓRIA

Samuel Huntington (1927-2008) distinguiu-se como um dos mais influentes políticos norte-americanos. No entanto, a polémica também envolveu a sua vida académica: Huntington ficou conhecido por um dos seus trabalhos menores, *O Choque das Civilizações*, e o sucesso deste clássico instantâneo relegou para segundo plano as suas grandes reflexões publicadas em *Political Order in Changing Societies* (sobre a relação entre o desenvolvimento e a participação política no contexto da ordem internacional) e *The Soldier and the State* (aquele que ainda é considerado o tratado central sobre as relações civis-militares).

Em *O Choque das Civilizações*, Huntington argumenta que os conflitos pós Guerra Fria já não serão entre estados-nação. A unidade clássica das relações internacionais desaparece para dar lugar ao confronto entre civilizações (com base na pertença religiosa). Dois factores catapultaram este estudo para o sucesso. Em primeiro lugar, não havia uma tese conservadora para contrapor o «Fim da História». Huntington forneceu à América mais céptica o argumento pessimista que não existia nos anos 1990. Em segundo lugar, a tese de Huntington pareceu confirmar-se nos ataques do 11 de Setembro. Circunstancialmente, um argumento que poderia ter passado despercebido, tornou-se parte do pensamento Ocidental das últimas décadas.

A R:I gostaria de contribuir para que os seus leitores tivessem uma visão abrangente da herança de Huntington. Para isso, convidou um conjunto de investigadores a ler algumas das obras do autor. Vasco Rato reflecte sobre o pensamento de Huntington na obra *Political Order in Changing Societies* (1968), reforçando o argumento de que continua a ser um livro de leitura obrigatória e que o famoso «choque das civilizações» é um livro menor. *The Third Wave: Democratization in the Late Twentieth Century* (1991) é revisitado por Cláudia Almeida e Isabel Alcario que evidenciam a actualidade do estudo realizado por Huntington. Nesta obra é evidente o interesse do autor pelos processos de democratização em curso, tendo em conta o alargado estudo que faz em algumas dezenas de países com vista a compreender a origem desses movimentos. Ivan Nunes trata o polémico *O Choque das Civilizações e a Mudança na Ordem Mundial* (1996), retratado aqui

como um livro importante dada a visão atemporal do seu autor. O último livro publicado por Samuel Huntington, *Who Are We? The Challenges to America's National Identity* (2004), é interpretado por Teresa Botelho que realça contudo uma abordagem insuficiente à identidade americana centrada nos imigrantes.

Com estas leituras a R:I pretende dar continuidade ao debate em torno do pensamento de Samuel Huntington, fomentando a apresentação de ideias e visões diferentes sobre as várias dimensões da ciência política.